

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

29

NOVEMBRO DE 1941
ANO— II N° 111

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

O Relatório do Snr. Interventor Federal

Percorremos com a atenção que nos desperta e bem merece, o relatório apresentado pelo sr. Interventor Nerêu Ramos, ao sr. Presidente Getúlio Vargas, prestando contas dos negócios públicos, atinentes ao exercício de 1940. Em ser um trabalho digno de elogios, pela perfeita organização, é ainda, e particularmente, pela satisfação que experimentamos, em ali constatar, o intenso e rápido influxo de criação e renovação, que Santa Catarina sofre em os múltiplos sectores da vida.

A renda do Estado avoluma-se progressivamente, tendo atingido em 1940-40.430:498\$100, cuidadosamente aplicada no impulsionamento desta unidade administrativa, em todos os seus campos de atividade.

E' de interesse notar-se, que em todos os exercícios, o governo atual tem apresentado saldos financeiros, e livre de deficit todos os anos, vem ainda o Estado, sem emitir títulos de qualquer especie, saldando compromissos encontrados.

E assim, progredindo dia após dia, Santa Catarina aparece em situação de grande destaque na Federação Brasileira, mormente, pelo seu vasto e moderno sistema rodoviário, pela magnífica instrução pública e pelo excelente serviço de assistência social.

O natalicio de madame Vidal Ramos Junior

Deflui dia 25 do mês andante a data natalicia de madame Vidal Ramos Junior.

Muitas flores, felicitações pessoais e por telegramas e fonogramas, lhe foram endereçados.

Um grupo de amigas, ofertaram-lhe um fino e custoso presente.

A' noite, Madame em sua residencia, recebeu pessoas amigas, em alegre e elegante reunião. Ao ritmo de boa orquestra, serviu-se finos liquidos, doces e frios. Dançou-se animadamente, em ambiente de constante amabilidades e gentilezas do distinto casal.

O baile de aniversario do 2º Batalhão Rodoviario

Decorreu em ambiente de grande animação e de alta elegancia, o sarau comemorativo da data aniversario do 2º Batalhão Rodoviario, aqui sediado.

Em a noite de 22 do mês fluente, no salão nobre do Instituto de Educação, caprichosamente ornamentado, notava-se a presença do sr. Prefeito Municipal, representando o sr. Interventor Federal, toda a officialidade do 2º Rodoviario, altas autoridades locais, pessoas de destaque e o grand mond feminino lageano.

O Cel. Nelson de Queiroz, comandante do Batalhão e sua exma. senhora, estiveram incansáveis em gentilezas e amabilidades.

As danças se prolongaram até altas horas, ritimadas por dois bons conjuntos musicais. Finos liquidos, frios e doces foram oferecidos em cópia franca.

«Correio Lageano» efusivamente felicita o sr. comandante do Batalhão pelo brilhantismo da festa.

Telegrama dirigido ao exmo. sr. Presidente da República

Por ocasião da recente visita ao 2º Batalhão Rodoviário, o Exmo. sr. Interventor Dr. Nerêu Ramos dirigiu ao Exmo. Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

«Lages — Sta. Catarina — Apraz-me levar ao conhecimento de V. Excia. a excelente impressão que me deixou a visita hoje feita á estrada de rodagem Lages-Passo do Socorro a cargo do 2º Batalhão Rodoviário. Essa realização que honra o patriótico governo de V. Excia. atesta inequivocamente a capacidade dos que a veem executando. Cordiais saudações.

Nereu Ramos»

O Excesso de Espaço Vital

Nerêu Corrêa

O problema capital para a expansão germânica era, sabem-no todos, o «Espaço Vital», cuja exiguidade, antes da guerra, está se tornando, agora, em excesso. Vários povos, várias nações, assim latinas como germânicas, estão, hoje, sob o domínio do Reich. Essa sujeição, porém, de um povo civilizado a outro povo civilizado só pode ser temporária. A emancipação se processará lentamente, imperceptivelmente, com a absorção do vencedor pelo vencido. Argumentar-se-á, para provar o contrário, que os povos secularmente subjugados pela Inglaterra nunca conseguiram libertar-se com suas próprias forças. Esse fato encontra explicação na grande e indubitável superioridade do invasor sobre os povos dominados, muitos dos quais, surpreendidos em estado de quasi barbárie, jamais poderiam sobrepor-se aos métodos colonizadores de uma civilização superior. E' ainda esse fenômeno que explica a conservação, por longo tempo, dos territórios conquistados por Cesar na Galia antiga, substituindo os ranchos dos gaulezes por vivendas confortáveis, ao mesmo passo que mandava construir anfiteatros, circos, balneários e estabelecimentos de ensino que tanto aproveitavam a uns como a outros. Embora a colonização britânica não se faça acompanhar desses «luxos», há a considerar, todavia, a enorme desigualdade cultural e material entre dominantes e dominados.

Disse Montesquieu que é muito difícil, ainda impossível, um povo viver eternamente jugulado pelo estrangeiro, sobretudo quando este se assenhoreia do território pelas armas. E explica: o invasor, na sua arremetida, investe apoiado por todo o seu poderio militar, lançando mão de todos os seus recursos para não correr o risco de uma derrota. Com a rendição do inimigo e a posse integral dos redutos visados pelo invasor, apenas uma parte das suas forças empenhadas na campanha poderá garantir, daí para diante, a conservação da presa de guerra. Resulta daí que, sendo essa parte ordinariamente muito inferior aos vencidos, estes, cedo ou tarde, acabam por absorver os vencedores.

Não quero acreditar, no entanto, com relação ao caso alemão, que os países dominados sofram, ainda temporariamente, o domínio militar. Creio que a própria emancipação desses países será facilitada pelo Eixo, se este não quiser, que a vitória se transforme em derrota — cujo governo será confiado, naturalmente, a uma elite favorável á política Roma-Berlín, a qual elite exercerá o controle social e político da nação, reorganizada sob os moldes dos regimes to-

talitários. Não será, assim, uma hegemonia territorial, nem militar, mas uma unidade política geral dentro da liberdade nacional de cada país, cujos frutos aproveitarão a todos os povos que souberem adaptar o novo regime ás suas condições de cultura e de raça.

Há doentes que sucumbem vítimas do próprio medicamento em que foram procurar salvação, quando carregam a mão nas doses indicadas. Não é esse, precisamente, o caso da Alemanha. A gravidade que eu vejo, nesse problema de excesso de espaço vital, assenta exatamente na obra de extinção ou conquista das correntes refratárias sem ferir o cerne da própria nacionalidade dos povos dominados, conservando-lhes intatas as suas fontes culturais, para que possa nascer, destas, espontaneamente, um espírito de cooperação com os novos postulados políticos e filosóficos. Em outras palavras: é preciso que se extirpe pela raiz, no sólo subjugado, a herva daninha, sem ferir, todavia, o caule da árvore boa, em cujo tronco aquela procura subir, envolver-se, enlaçar-se estreitamente para sugar-lhe, como um vampiro insaciável, a seiva fresca e fecunda. E' a eliminação dos elementos nocivos, sabotadores da obra de renovação social, em diferentes países, sob climas diversos, que constituirá, para os alemães, a fase mais difícil, mais dura e, talvez, mais dolorosa de toda essa guerra. Será, então, a guerra surda, anônima, subterrânea, feita na sombra, contra a qual nada podem os «stukas» nem as «panzer-divisiones».

As revoluções sociais são como esses grandes rios que, durante as cheias, fazem emergir, do fundo convulsionado das águas, todos os detritos e impurezas que jaziam no leito. E enquanto o rio não voltar ao seu nível natural, defluindo serenamente por entre as ribanceiras floridas, os elementos emérsos, rebalsando-se no redemoinho da superfície, continuará a toldar a limpidez transparente das águas...

Telegrama do Cel. Vidal Ramos ao Dr. Walmor Ribeiro

Dr. Walmor Ribeiro.

Lages

Li com profunda emoção seu eloquente e honroso discurso pt Muito obrigado abraço presado amigo illustre conterraneo pt Quero terminar este enviando por seu honroso intermedio sau-

dozo abraço a todos os lageanos.

Vidal Ramos.

Lar em festa

Encontra-se em festa o lar de nosso distinto amigo o sr. farmaceutico Pericles Lopes, e de sua exma. Senhora, com o nascimento de Estela Marisa.

«Correio Lageano» apresenta felicitações.

Dr. Indalecio Arruda

Retornou para sua fazenda, acompanhado de sua exma. Esposa, o dr. Indalecio Arruda, elemento de projeção em nosso meio, e dos mais prosperos e adiantados ruralistas do Estado.

Sua Senhoria, permanecerá pelo que sabemos, alguns dias em sua estancia.

Lar em festa

Está em festa o lar do nosso inteligente colaborador sr. Nerêu Corrêa e de sua exma. Esposa, com o nascimento de seu primogenito João Alberto.

Felicitações do «Correio Lageano».

Cine-Teatro CARLOS GOMES

Programa para — DOMINGO, dia 30.
A's 3, Horas:
Preços 1,500 e 500 rs.

Uma Estupenda e Luxuosa Super-Comedia:

Os Gregos Eram Assim
Um dos Maiores Sucessos do Ano!

A's 4,30 Horas
Preços: 1,500 e 500 rs.

Grandiosa Produção em TECNICO-LOR:

O Coração de Um Trovador

Belissimo Filme Musical, Grande e Inulgar Sucesso! Um Filme Primoroso!

A's 8,30 Horas

Um Super-Filme Historico, de finalidade altamente educativa, reconstituindo magistralmente a vida do grande presidente nortamericano — ABRAHÃO LINCOLN, em sua mocidade!

A MOCIDADE DE LINCOLN

E' protagonista principal o grande artista HENRY FONDA — interpretando magnificamente o papel de Abrahão Lincoln.

Além de Henry Fonda, trabalha neste filme um notavel conjunto de artistas, destacando-se ALICE BRADY e MARJORIE VEEVER.

PREÇOS: — Poltronas 3,500
Bêto 1,500

Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

Gigantesco monstro marinho

19 metros de comprimento, 12 de diametro e dentes de 20 centímetros — Deu á costa na Baía e é desconhecido dos pescadores — Orca ou cachalote

Bala, — Em Belmonte, municipio do sul do Estado, deu á praia enorme peixe ou cetáceo, completamente desconhecido dos pescadores locais. Segundo as noticias aqui chegadas, trata-se de gigantesco espécimen, com 19 metros de comprimento, doze metros de diametro e armado com dentes de vinte centímetros. O monstro marinho pesa cerca de seis mil quilos.

E' uma "orca" ou "cachalote", diz o professor Mello Leitão

A propósito, ouvimos o professor Candido Mello Leitão, conhecido zoologista, que falando á NOITE esclareceu:

— Posso adiantar imediatamente, que não se trata de nenhum peixe e sim de um cetáceo. Como os pescadores locais o desconhecem, certamente não é uma baleia. Deve ser uma "orca" ou, talvez, um "cachalote".

N. da R. — A "orca" é um mamifero da ordem dos cetáceos, negra por cima, branca por baixo, com uma mancha branca atras do olho. Nada rapidamente, em bandos, e ataca todos os cetáceos e mesmo as maiores baleias, dilacerando-as com seus dentes agudos. "Cachalote", também é mamifero, da ordem dos cetáceos, carnívoro, enorme e monstruoso, podendo o macho atingir cerca de 20 metros e provido de dentes cilindricos ou cônicos.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Agua de Colonia

WETZEL

Extratos e Loções

Lá Menor-Rhapsodia - Prado do Rio

A' VENDA NAS CASAS — Andrade, Paraizo e nas farmacias — AMERICA, FLORA e APOLLO

AUTOMOBILISTAS!

Pneus novos hoje em dia são caros. Não abandone os seus só porque estão estragados. Ainda lhes restam 100 % de vida si mandar concertá-los. Envie diretamente á: «Vulcanizadora Leonetti» -Rua Francisco Tolentino 12 (junto á Fabrica Damiani).

— FLORIANOPOLIS —

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diario de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

«Correio Lageano», TEM correspondentes e agentes comerciais, em todos os distritos deste municipio, em todos os municipios de Santa Catarina, bem como, em Porto Alegre, Florianopolis, Curitiba, São Paulo e Rio.

Casa para alugar

Aluga-se, por pouco preço, uma boa casinha situada á rua Coronel Emiliano Ramos.

Informações nesta redação

Agua Termo Mineral
IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, Nº 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Conselheiro Mafra, Nº 184
Caixa Postal — 52

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocaiuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Casa Santa Cruz

— DE —

Alfredo Larsen & Cia.

Instalações de Agua quente e fria

Serviço de encanamento em geral, com presteza e garantia

Possue completo sortimento de pias de esmalte e banheiras esmaltadas de todos os tamanhos. Torneiras de todos os tipos e qualidades, inclusive niqueladas.

Caixas de descarga e depozitos de zinco e cimento para agua. Mantem completo sortimento de artigos de funilaria. Fabricação e instalação de «FOSSAS PUREX», — as fossas higienicas por excelencia. Tem em depozito manilhas, isto é canos de todas as grossuras, de material de primeira ordem, para instalações de esgotos em casas residenciais.

Peçam informações e orçamentos e preços sem compromisso de compra, á rua Marechal Deodoro, 19, e na rua Correia Pinto, no edificio Arnoldo Heidrich, onde grande parte do material que anuncia está em exposição permanente.

ARMAZEM CAJURU

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
LAGES

STA. CATARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui depozito de sal. Compra crina, couro, cera, etc. Boas acomodações para tropeiros.

Preços comodos.

Couros e peles

«Dentre os produtos brasileiros de exportação que, vencendo as dificuldades decorrentes da guerra, continuam a sustentar a sua posição na estatística comercial, destaca-se o grupo de couros e peles. E' que os cuidados do governo com a industrialização dessas materias primas além de assegurar o seu consumo pelas manufaturas nacionais de calçado, permitem também a sua maior procura pelos mercados externos.

Uma das medidas mais eficientes nesse sentido executadas pelos funcionarios técnicos do Ministerio da Agricultura junto ás zonas pecuarias do país, foi o combate ás pragas dos couros vacuns, que tanto os desvalorizam e os inutilizam mesmo, perfurando-os em varios pontos e tornando-os imprestaveis para qualquer fim. Liberto o gado dessas pragas, na maioria dos centros criadores, os couros já se apresentam em boas condições, podendo ser inteiramente aproveitados

O beneficiamento dos couros e peles, mediante a sua preparação adequada, foi outro serviço oficial a esses artigos de exportação. Ainda recentemente, aprovou o presidente da Republica uma resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, recomendando providencias tendentes á industrialização intensiva dos couros secos e salgados, por melhores processos de curtimento, de modo a aumentar a conservação dos estoques disponiveis.

Graças a essas e outras medidas, praticadas pelos criadores e curtidores, os couros e peles do Brasil passaram a competir com os similares de outras regiões, tanto em quantidade como em qualidade. Além disso, com o fechamento de diversos mercados fornecedores depois da guerra, diversos países importadores voltaram as suas preferencias para o produto brasileiro, cuja cotação entrou a subir proporcionalmente a essa procura.

Como consequencia de todos esses fatores, a exportação de couros e peles, de janeiro a setembro do ano corrente, já excedeu em valor á de todo o ano passado. De fato, as suas vendas para o exterior, nos nove primeiros meses de 1941, se elevaram a 48.556

toneladas, por 229.641 contos, contra 41.470 toneladas, por 180.545 contos, em igual periodo de 1940, e 51.417 toneladas, por... 221.159 contos no curso do ultimo ano.

Por esses dados se verifica que, se em 1940 exportamos mais 2.861 toneladas, recebemos menos 7.628 contos que em nove meses de 1941. Mas, de confronto entre os mesmos periodos dos dois exercicios, ressalta um aumento absoluto, em favor do exercicio em curso, de 7.086 toneladas, estimadas em 49.000 contos, ou sejam 17% no volume e 27% no valor.

Quanto ao preço medio da tonelada exportada, accusa, igualmente, um acrescimo consideravel, montando de 4:354\$, em 1940, a... 4:730\$, este ano. E os couros vacuns salgados permanecem em lugar de relevo na pauta, contribuindo com percentagem superior a 50% do total vendido.

Sem duvida essa majoração de preços, correspondente a 376\$000 por tonelada, se reflete na industria nacional de calçados, encarecendo o custo de sua produção e sobrecarregando, consequentemente, o bolso dos consumidores internos. Mas é essa uma contingencia forçada da crescente exportação e valorização da materia prima, sendo compensada pela maior entrada do couro que se incorpora á economia brasileira, concorrendo para satisfazer ás multiplas necessidades dessa especie no comercio de importação e em outros compromissos do país.»

(Diario de Noticias).

Oficio recebido

Lajes, 20 de novembro de 1941.

Sr. Diretor do «Correio Lageano».

Apraz-me comunicar-vos que, nesta data assumi o cargo de Agente Municipal deste Municipio, em substituição ao snr. Sebastião Schmidt. Certo estou de que ser-me-á dispensado a mesma atenção que sempre mereceu o meu predecessor.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Gerson Andrade
A. M. Estatística.

Lidio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto
— LAGES —

A safra de trigo do corrente ano

No Rio Grande do Sul

Segundo noticias, vindas de zonas produtoras a safra de trigo do corrente ano é bastante animadora, atingindo a proporções poucas vezes registrada até agora.

Em alguns municipios já começou a colheita, conseguindo intensa, num ambiente de grande entusiasmo dos triticultores.

Tambem chegam noticias de que os moageiros receberam as primeiras ofertas de trigo nacional, visto que o colono não dispõe de recursos para armazenar convenientemente o trigo que vai colhendo.

Carecendo de silos, o triticultor deve efetuar a venda do trigo, com a maior brevidade possivel. Primeiro, porque o cereal pode estragar. Segundo, porque os precarios locais disponiveis devem estar vagos para o proseguimento da colheita.

Mas se existe o vendedor que é o colono, falta o comprador, que deve ser o moageiro.

Deante dessa situação foram encaminhados ao Serviço de Fiscalização e Comercio de Farinhas diversos pedidos de autorização para compra de trigo da nova safra.

Segundo informe a solução somente virá em janeiro do proximo ano, quando, então, se considerará aberta a respectiva safra.

Deante disso os colonos mostram-se preocupados, pois desejam, o quanto antes, colocar toda a sua produção.

Assim, contando com a impossibilidade pratica de transportar o trigo da região em que é produzido até os grandes consumidores do norte, os colonos apresentam-se, agora, como a classe mais interessada no estabelecimento urgente do tão desejado equilibrio de preço.

50 aviões serão adquiridos

RIO, (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto abrindo um credito especial de 12.000 contos para a compra de 50 aviões «Farchild M-62».

Atenção!

Ervin de Oliveira Borges avisa a quem interessar, que tem para vender 15 eguas novas, boas, e um garanhão de pelo tordilho, novo, grande, bonito e marchador.

GALERIA DA MODA

Inaugurou-se a 8 do corrente, nesta cidade, á rua Correia Pinto, nº. 6, onde funcionava a casa do Snr. Francisco May, a Galeria da Moda de propriedade do snr. Erich Sell.

Nessa casa se encontram os seguintes artigos recentemente chegados das melhores fabricas do Rio de Janeiro e São Paulo: Linhos, Sêdas, Organzas, Perfumarias e, também, artigos para homens, etc. Preços ao alcance de todos por não terem sofrido aumento, não obstante o encarecimento de tudo.

FILIAL: Na Praça Vidal Ramos Senior.

Dr. João Ribas Ramos
Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

Octavio de Cordova Ramos

1. Tabelião

Lavra escrituras de compra e venda, permuta, doação e outros contratos. Procurações.

Rua 15 de Novembro, ao lado da Farmacia Apolo.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

Possue Engenho?

Usina ou Serraria? Então não deixe de se interessar por correias de lona e borracha. Desde 4\$000 o metro ECONOMIA — Resistencia — Durabilidade.

Quaisquer dimensões — Peça detalhes diretamente a: VULCANIZADORA LEONETTI.
Rua Francisco Tolentino 12 (junto d Fabrica Damiani)

—FLORIANOPOLIS—

Ponto de vista na questão da nacionalização

Por BRENNO ARRUDA

Na luta, mais teórica do que prática, em que nos temos empenhado, na questão da nacionalização, a cerca de um século, estivemos sempre convencidos de que está na educação o remédio principal para o mal.

Assim pensávamos, quando os nossos primeiros grandes historiadores, escritores e sociólogos, puseram-na em equação. Assim continuamos, ainda recentemente, a pensar, quando sentimos bater á nossa porta as novas concepções políticas do Velho Mundo, com os seus espaços vitais tão ameaçadores e cheios de preságios.

Pela ação da escola, com suas forças educativas, e com o seu profundo poder de renovar as almas, atuando sobre a infância, supusemos, sempre, que modificaríamos o pensamento e o sentimento das gerações de estrangeiros que imigram, ainda moços, para o nosso país, plasmando e incorporando á nossa pátria os filhos desses estrangeiros, nascidos já em nossa terra.

Eu mesmo, velho guerrilheiro dessa batalha que, infelizmente nunca foi além de uma luta de barricadas, assim pensei: Por muito tempo enfileirei-me na linha da vanguarda dessa coluna, educada nas formas do idealismo e das abstrações, a qual acreditava que com os elementos doirados do sonho e a sedutora miragem de idéas, resolveríamos todos os problemas estruturais brasileiros.

Hoje modifiquei-me. Acho, também, que todos deverão modificar tal modo de pensar, para que, penetrando no terreno claro das objetividades, possamos, enfim, resolver com acerto, praticamente, com muito pouco devaneio, esse problema sempre tão angustioso para a nossa nacionalidade.

Acredito, agora, que a escola poderá concorrer para a sua solução. A escola não é, porém tudo. Penso, também, de acordo com cuidadosa experiência, que a mística da pátria, e com as suas comovidas aspersões de amor á bandeira nacional, suas semanas civicas, seus dias de consagração ao que de mais belo e mais nobre possuímos, sua exaltação ás nossas melhores tradições, aos mais representativos interpretes da nossa heroica vida militar, seu culto ardente á terra da pátria, podem concorrer para o exito final da nossa campanha. Mas aí não está, igualmente, situado, o campo da verdadeira batalha.

Na alma do moço estrangeiro, que se acolhe á nossa terra, o poder do sentimento da pátria nativa, da qual se separa, a melancolia de saudade e nostalgias inapagáveis, recolhidas no fundo do coração, quasi sempre em horas de tristezas e provações, e aí se mantém fluando imorredouras, todo o sulco, enfim, deixado por essas forças indestrutíveis, é, na realidade, muito poderoso e profundo. São raízes essas demasiadamente penetrantes para se deixarem extirpar.

Na alma dos filhos dos estrangeiros são, de igual modo,

tão profundas e resistentes essas hereditariedades que somente, uma compreensão superficial dessas cousas poderá nos incutir a educação.

Conforme tenho verificado acodem esses moços e crianças aos nossos chamados. Tomam parte nos grandes quadros e alegrias das nossas festividades civicas. Colaboram nas mesmas. Mas tenho motivos hoje para por em dúvida a sinceridade dessas participações com as nossas manifestações públicas de patriotismo, por mais belas e impressionantes que sejam. Tornam-se, assim a escola e as comemorações que consagramos ao culto da pátria, elementos cooperadores dos rumos que pretendemos imprimir a essas velhas almas renascidas, orientando-as num sentido civico psiquicamente novo, mas jamais serão fontes de transformação. Incute-lhes o respeito á nossa pátria, mas nunca esse amor sincero e leal, sem limites que queremos exigir deles, com o apagamento de hereditariedades e atávismos que lhes vem do mais intimo do ser.

Mais, muito mais, do que a escola e a educação, há, hoje, para mim, um fator mais poderoso e decisivo na realização dessas metamorfoses de almas que pretendemos operar. A primeira vista parecerá ele um paradoxo ou fruto de um modo de ver demasiadamente ligeiro do problema.

E' esse fator a rodovia, a estrada de rodagem, não só como elemento destinado a impressionar o espirito do estrangeiro e de seu filho pela compreensão, que neles se opera, de que somos, de fato, os donos deste país, como por outros motivos dos quais destaco ligeiramente alguns.

Primeiro: a modificação que a rodovia trouxe ao ambiente humano da terra brasileira. Segundo: a grande circulação do homem, que ele provoca e que, somente, agora, depois de tantos anos de esforços, está operando, rapidamente, a unidade da pátria nestas regiões do sul, do país. Terceiro: a consciência geografica da terra e da raça, no seu sentido mais amplo, que a circulação, o intercambio das nossas populações está despertando em todo o brasileiro que viaja por essas regiões.

Oito anos atrás, quando cheguei á Curitiba e fui á Joinville, em outras visitas anteriores que já fizera a essas duas cidades, a impressão que tive foi surpresa. Era essa, aliás a impressão de quantos as visitavam. Pareciam-me ambas dois grandes aglomerados de populações insuladas dentro de fronteiras fixadas por outras raças e outras linguas que não as nossas. Em ambas essas duas «urbs» o tipo como era o loiro, de olhos azues: de tipos mais variados possíveis, no fisico de cujos descendentes haviam ficado os sinais indeleveis da cooperação das raças do centro e do norte da Europa, as linguas dominantes eram estrangeiras, sendo a

nacional dialetal. Eram esses tipos os senhores, donos da terra, pelo dominio intelectual, comercial, industrial e social. Não exagero afirmando que o tipo brasileiro, isolado pela força de exclusão dominante nesses campos de atividade humana, constituia a exceção.

O governo federal começou e terminou duas grandes rodovias: a da Ribeira, que liga Paraná e S. Paulo; e de Joinville, que se põe em contáto a cápital da primeira dessas unidades da federação com Sta. Catarina, aprofundando-lhe hoje o seu intenso curso humano que ramifica, de um lado, para o litoral catarinense e penetra, por outro lado, á terra gaucha. Toda uma rede confluyente de estradas, rios tributários, — vão desaguar hoje, com outros tantos afluentes, distendendo-se para os interiores dessas duas divisões do territorio nacional, nos dois maiores centros da civilização brasileira: as metropoles paulista e carioca.

Pois essas duas grandes estradas modificaram do dia para a noite o aspéto dessas duas cidades. Hoje Curitiba e Joinville mudaram de fisionomia e de lingua. São cidades brasileiras. Cidades nossas em cujas ruas vemos diariamente centenas e centenas de brasileiros autenticos, ouvimos a musica da lingua maternal, realizamos, de fato, o intercambio das nossas idéas e sentimentos.

Está tendo assim o problema da nacionalização o seu especifico, bebido a grandes goles. Isso devemos não tanto á escola, cujo sistema de organização pratica e distribuição geografica ainda não podemos realizar, mas ás estradas de rodagem que o inverteram. E o que é ainda mais impressionante e que nos dá esse fáto a segurança de que ainda dispomos, como no passado, forças capazes de plasmar os nossos destinos para rumos brasileiros. Isto num sentido autenticamente brasileiro, pois esse trabalho de nacionalização rápida, está sendo levado a efeito por um elemento que já tanto contribuiu para a obra da nossa unidade: o exército nacional.

O trabalho desse preponderante fator da nacionalização, desse poderoso veículo de expansão nacional, a estrada de rodagem, tem sido tão fecundo e eficiente que penso que já lhe deveríamos ter atribuído um culto civico de agradecimento, em que a confiança se associasse á esperança, instituindo-se o «Dia da Estrada de Rodagem».

Jonas Cordova

Esteve nesta cidade, vindo de Florianopolis, o nosso conterraneo e amigo sr. Jonas Cordova, guarda livros da Penitenciaria do Estado.

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Ari Ramos Costa

Encontra-se nesta cidade, o sr. Ari Ramos Costa, digno e inteligente Secretario do Departamento de Saúde Publica, de Florianopolis.

Nelson Amaral

Acha-se internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, por se ter submetido a uma intervenção cirurgica, o nosso amigo sr. Nelson Amaral.

Ervin de Oliveira Borges

Durante a semana que se findou, recebemos a amavel visita do distinto amigo e abastado fazendeiro sr. Ervino de Oliveira Borges.

Gratos.

Laurentino Valente

Regressou de São Paulo em companhia de sua exma. senhora, o nosso distinto amigo sr. Laurentino Valente, da Empresa Força e Luz deste municipio.

Dario Vieira

Acompanhado de sua exma. esposa esteve nesta cidade o sr. Dario Vieira, abastado fazendeiro residente em Painel.

Agradecimento e despedida

Arnoldo Heidrich, que por varios anos esteve instalado nesta cidade com escritorio de representações, tendo agora necessidade de mudar sua residencia para o Estreito, vem apresentar suas despedidas e agradecer a todos os que lhe dispensaram considerações durante o tempo que aqui residiu e oferecer os seus prestimos naquela cidade, onde os seus parentes, amigos e fregueses o encontrarão ao inteiro dispor.

Aproveita a oportunidade para solicitar ao comercio em geral que se digne dispensar aos seus sucessores Constantino Bertuzzi e Ulysses Ribas, as mesmas considerações que lhe dispensaram, aos quais trespassou o seu escritorio de Representações, Consignações e Conta Propria, que possuía nesta praça.

Lages, 26/11/41

Colação de grau

Dos magistrandos do Instituto de Educação, deste ano, recebemos atencioso convite para assistirmos ás solenidades da colação de grau hoje, ás 20 hs., no salão nobre do mesmo Instituto.

Agradecimento

Julietta Waltrick Fernandes e Maria Waltrick Silva, filhas da querida finada d. Maria Emilia Waltrick, vêm agradecer do fundo dalma e em nome de suas demais irmãs, dos genros e noras da sua inesquecível mãe, todo o auxilio e conforto que lhes dispensaram as pessoas caridosas e amigas da familia tão duramente golpeada.

Ao sr. dr. Bica, que foi o médico verdadeiramente carinhoso, cuja competencia e dedicação empregou durante todo o tratamento a que submeteu a finada para salva-la da morte, apresentam os seus agradecimentos eternos e profundos, assim como aos drs. Acaçio Arruda, Sartori, Aujur Luz também agradecem o que fizeram pela querida morta no sentido de arrancar a das garras da implacavel doença e da morte.

A's caridosas Irmãs da Divina Providencia, que estiveram sempre sollicitas ao lado da finada, o seu reconhecimento perene.

Enfim, ao distinto Pastor Evangelico Rvdo David Azevedo, externam a sua gratidão pelo empenho que tomou em atender os desejos da familia, cumprindo assim um dever cristão que muito a confortou e animou a suportar a dor.

Aos que enviaram coroas de flores, telegramas, cartas e cartões, e acompanharam os restos mortaes até o sepulcro.

A todos os amigos, conhecidos, parentes e pessoas bondosas que apresentaram pesames pessoalmente e se ofereceram para auxiliar no que se tornasse necessario, pedem que aceitem os seus agradecimentos imorredouros.

Lages, 27—11—941.

Casa á venda

Vende-se uma boa casa para residencia, situada ao lado do Hotel Santa Cruz.

Possue quintal grande, portão e galpão.

A tratar com o sr. Zézinho Ordinho.